

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE**

**PATRÍCIA BARTH RADAELLI DE OLIVEIRA**

**DIÁLOGOS QUE PERPASSAM O TEMPO E O ESPAÇO:  
SHAKESPEARE E SUASSUNA**

**CASCVEL**

**2005**

**PATRÍCIA BARTH RADAELLI DE OLIVEIRA**

**DIÁLOGOS QUE PERPASSAM O TEMPO E O ESPAÇO:  
SHAKESPEARE E SUASSUNA**

**Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado  
em Letras da Universidade Estadual do Oeste do  
Paraná para a obtenção do título de Mestre em  
Letras.**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosane Beyer**

**CASCADEL**

**2005**

PATRÍCIA BARTH RADAELLI DE OLIVEIRA

**DIÁLOGOS QUE PERPASSAM O TEMPO E O ESPAÇO:  
SHAKESPEARE E SUASSUNA**

Dissertação aprovada pela Banca Examinadora com vistas à obtenção do título de Mestre em Letras, área de concentração: Linguagem e sociedade, pelo Programa de Mestrado em Letras, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Cascavel - PR , 10 de Março de 2005.

BANCA EXAMINADORA

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosane Beyer do Nascimento

Faculdade de Artes do Paraná

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Anna Stegh Camati

Universidade Federal do Paraná

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lourdes Kaminski

Universidade do Oeste do Paraná

Aos meus amores...

À Maria Eunice, que sempre me incentivou, não só por palavras, mas, principalmente,  
por suas ações ... exemplos que poderão ser seguidos por várias gerações;  
com todo o meu amor de filha...

À Maria Gabriella e Ana Carolina, as grandes inspiradoras das minhas conquistas;  
com todo o meu amor de mãe...

À Adriana e Renata, com quem sempre pude contar;  
com todo o meu amor de irmã ...

Ao Darlon, pelo apoio incondicional;  
com todo o meu amor de esposa, amante, amiga ...

## AGRADECIMENTOS

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aparecida Feola e a todo o grupo de professores que acreditaram na criação deste mestrado e não mediram esforços para que ele fosse efetivado.

Ingressar na primeira turma desse programa transformou-se em uma grande meta para muitos. Agradeço à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lourdes Kaminski, por ter me feito perceber que eu seria capaz de atingir essa meta, e, ainda, por todas as suas contribuições teóricas.

Aos Professores Dr. Wander Camargo e Dr.<sup>a</sup> Maria José Rizzi Henriques, por terem propiciado em suas aulas discussões bakhtinianas que foram de extrema importância para a realização deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Acir Dias da Silva, com quem tive a oportunidade de dialogar sobre a pesquisa na academia.

E, em especial, à minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosane Beyer, pelas suas contribuições e, principalmente, por ter acreditado no meu potencial; soube dosar suas orientações dando-me liberdade para que eu pudesse amadurecer teoricamente e produzir esta dissertação.

Agradeço, também, à instituição em que trabalho, Faculdade Assis Gurgacz, pela bolsa de estudos que obtive junto ao programa de incentivo à pesquisa, dirigido pela Coopex – Coordenação de pesquisa e extensão - órgão da instituição.

Agradeço, ainda, a todos aqueles que colaboraram de alguma maneira para que eu pudesse concluir mais essa etapa de minha vida acadêmica e profissional.

Por fim, mas acima de tudo e de todos, agradeço a Deus, meu eterno favorecedor.

“A vida está cheia de Cyranos, Hamlets e Otelos,  
mas só depois da arte os haver mostrado,  
é que o mundo começou a reparar neles.”

Procópio Ferreira

## RESUMO

Este trabalho visa a propiciar, a partir de uma reflexão sobre a evolução da literatura dramática, uma análise sobre os possíveis diálogos que podem existir entre as obras e estas com seus contextos históricos e sociais, investigando em que medida essa arte contribui para refratar as relações de poder presentes na história da humanidade, que estão inscritas na linguagem. Pelo viés da leitura comparada, analisar-se-ão duas obras que se tornaram representativas em momentos bem distintos da literatura dramática. Uma delas, **O Mercador de Veneza** (1597), do escritor inglês William Shakespeare, escrita no final do século XVI, e a outra, **Auto da Compadecida** (1956), do escritor brasileiro Ariano Suassuna, escrita no século XX. As duas obras, a partir de seus contextos, de épocas determinadas, propõem quadros de significação universalmente válidos, pois exploram como temática as relações de poder. Tanto uma quanto a outra dialogam com a Comédia Antiga de Aristófanes ao apresentarem duas partes bem distintas; uma primeira parte com a ação dos personagens e uma segunda, com a reflexão dessa ação. Essa reflexão se dá nas duas peças quando, no auge de seus conflitos principais, ocorre uma sessão de julgamento. Para, então, compreender como foram construídos esses enredos e como dialogam entre si e com seus contextos, analisar-se-ão a construção dos enunciados, a configuração dos gêneros e o processo de carnavalização da literatura à luz das contribuições teóricas de Bakhtin.

**Palavras-chave:** linguagem, literatura dramática, dialogismo, Shakespeare e Suassuna



## ABSTRACT

This paper intends to analyze through the compared reading the possible dialogues between the plays which have become representative in different moments in dramatic literature: **The Merchant of Venice** (1597, end of XVI century) by William Shakespeare, English writer, and **Auto da Compadecida** (1956, XX century) by Ariano Suassuna, Brazilian writer, starting in a reflection on dramatic literary evolution, investigating how much dramatic art has contributed to reflect the power relationships present in the humanity's history that are inscribed in language. In their contexts of determined ages both plays propose universally valid significances because they present two different parts; the first one with the character action and the second one with the reflection about this action. This occurs happens in both plays when in their mains conflicts climax occur a trial session. Then to understand how these plots were built and how they dialogue among themselves and their contexts, the enunciation building, the genre configuration and the carnivalization process in the light of Bakhtin's theoretical contributions are analyzed.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1 A CONCEPÇÃO BAKHTINIANA DA LINGUAGEM: A IDEOLOGIA PRESENTE NOS ENUNCIADOS QUE CONFIGURAM OS GÊNEROS DO DISCURSO.....</b>	<b>22</b>
<b>1.1 A transposição de gênero na literatura e o processo de carnavalização ....</b>	<b>34</b>
<b>1.2 A literatura comparada como proposta de análise.....</b>	<b>43</b>
<b>2 DIÁLOGOS ESTABELECIDOS NA LITERATURA DRAMÁTICA: A EVOLUÇÃO DOS GÊNEROS.....</b>	<b>46</b>
<b>2.1 Um breve histórico da literatura dramática: a gênese e a sua evolução.....</b>	<b>48</b>
<b>2.1.1 A Renascença e o teatro de Shakespeare.....</b>	<b>60</b>
<b>2.1.2 O teatro no Brasil: a evidência de Suassuna .....</b>	<b>67</b>
<b>3 RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE SHAKESPEARE E SUASSUNA ....</b>	<b>73</b>
<b>3.1 Shakespeare, Suassuna e a Comédia Antiga de Aristófanes .....</b>	<b>73</b>
<b>3.2 <i>O Mercador de Veneza</i> e o <i>Auto da Compadecida</i>, tragicomédias com temáticas convergentes .....</b>	<b>85</b>
<b>3.3 A carnavalização nas peças ressaltando a inversão de papéis .....</b>	<b>94</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>104</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>109</b>